

*Ata da 78ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 04 de dezembro de 2015.*

Presidência do Senhor Deputado Carlos Ubaldino, ad hoc. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão em **comemoração aos 200 anos da Igreja Anglicana na Bahia**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Senhores: Carlos Fráguas, Assessor Especial, representando o Vice-Governador do Estado da Bahia, João Leão; Dom Marcos Eugênio Leite, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Salvador, representando o Arcebispo de Salvador, Dom Murilo Krieger; Dom João Câncio Peixoto Filho, Bispo da Diocese Anglicana do Recife; Reverendo Mestre Bruno Luiz Teles de Almeida, Pároco da Paróquia Anglicana do Bom Pastor; Major Gildásio Gomes de Jesus, Capelão Evangélico da Polícia Militar da Bahia, representando o Comandante-Geral da Polícia Militar, Anselmo Brandão; Reverendo Josafá Batista dos Santos, Emérito da Paróquia Anglicana do Bom Pastor; Elizete da Silva, Professora da Universidade Estadual de Feira de Santana; Pastor Joel Zeferino, representando o Conselho Baiano de Igrejas Cristãs da Bahia; Reverenda Mestra Sônia Mota, Diretora Executiva da Coordenadoria Ecumênica de Serviços; Bianca Daébs, Ministra Pastoral da Paróquia Anglicana do Bom Pastor; Reverenda Marinez Bassotto, Deã da Catedral Nacional da Santíssima, representando o Bispo Primaz da Igreja Episcopal Anglicana de Francisco de Assis; Padre Márcio Praquili, Presidente da Associação das Igrejas Católicas Nacionais; e Débora Santana, Coordenadora do Hospital Roberto Santos. Após a execução do Hino Nacional, o Deputado Carlos Ubaldino cantou uma música evangélica e, citando Mateus 20:35, disse ser aquele um dia memorável na vida de todos e na história da Igreja Anglicana no Brasil, que teve início em 1808 com a chegada dos ingleses. O Sr. Mestre Bruno Luiz Teles de Almeida manifestou alegria pela comemoração dos 200 anos da Igreja Anglicana na Bahia, onde chegou em 1815 anunciando o Evangelho do amor, da misericórdia e da compaixão a todos, ressaltando que é uma Igreja ao mesmo tempo cem por cento católica e cem por cento protestante. A Sra. Elizete da Silva, através de eslaides, historiou os 200 anos da Igreja Anglicana no Brasil e na Bahia, pontuando a Reforma Protestante, o ethos anglicano, a vinda da ala protestante da Igreja Anglicana para o Brasil em 1808, o começo dos cultos em casas particulares com a vinda da família real portuguesa e a estrutura oficial a partir de 1815, com a aceitação da Bíblia como regra de fé e o livro de oração comum para a liturgia. Destacou a importância dos ingleses na construção dos templos onde haviam colônias britânicas, citando o tempo do Campo Grande, “que era chamado a Igreja dos Ingleses”. Por fim, disse que esta Casa “tem o desafio de transformar esses 200 anos de história da Igreja Anglicana em textos, em livros, porque metade da população brasileira a

desconhece”. Na sequência houve uma apresentação musical com Adiel e Meire. O Sr. Reverendo Josafá Batista pediu um minuto de silêncio pelos que partiram, nominando algumas dessas pessoas. Discorreu sobre o ingresso dele no Templo Anglicano do Campo Grande, que nasceu do desejo de ser um anglicano, “católico para toda a verdade e protestante contra todos os erros humanos”. Falou sobre a crise vivida pela Paróquia, sobre o programa dedicado às crianças de rua e sobre o comprometimento da Igreja em dar o testemunho do Evangelho. A Sra. Bianca Daébs agradeceu a todas as pessoas que contribuíram para a história da Igreja. Registrou que este ano a Igreja Anglicana comemora 30 anos de ordenação feminina, citando as presenças da Reverenda e Doutora Lilian e da Reverenda Marinez Bassotto, ambas da Catedral de Porto Alegre-RS. Falou sobre os 200 anos da primeira Igreja Anglicana na Bahia, erguida com o objetivo de atender aos cidadãos ingleses que aqui chegaram para trabalhar e morar e, à medida que foram retornando ao país de origem, a Igreja foi gradativamente ganhando um rosto mais brasileiro, nordestino e baiano. Por fim, disse que passados dois séculos a Igreja está mais comprometida em dar testemunhos vivos de um Evangelho que é genuinamente acolhedor e que só pode ser a casa de Deus, se também for a casa do povo. A cantora Bianca Daébs apresentou um louvor. O Sr. Joel Zeferino deu o testemunho sobre a Igreja Anglicana na Bahia e sobre os 11 anos que ele está em Salvador, destacando a importância do diálogo para combater a intolerância religiosa. Por fim, parabenizou a Igreja Anglicana pelo trabalho, pela história que construiu e pela contribuição ao Evangelho. A Sra. Sônia Mota com muita emoção e alegria trouxe o abraço sincero e agradecido da Coordenadoria de Serviços pelo apoio que há mais de 40 anos a Igreja Anglicana vem dando aos movimentos sociais em todo o Brasil, como também, a Igreja Católica Apostólica e Romana, a Igreja Presbiteriana Unida, a Igreja Batista de Nazaré e a Igreja Batista Nacional. O Sr. Padre Márcio disse fazer parte do movimento católico nacional e encontrou na Igreja Anglicana uma acolhida, um abraço e fez a leitura de um manifesto assinado por todos que participam da associação, parabenizando a Igreja pelos 200 anos de evangelização, que ousou e inovou com uma revolucionária espiritualidade católica e protestante no século XVI, abalando as estruturas políticas, sociais, econômicas e religiosas da Europa. Para finalizar, fez algumas considerações e pedidos ao presidente da Sessão. A Sra. Marinez Bassotto ressaltou que a Igreja Anglicana reafirma a forma de ser, de sintetizar como Igreja o respeito aos demais, não apenas aos cristãos, mas o respeito às diferenças de cor, gênero, orientação sexual e religião, o que caracteriza a vontade de testemunhar o Evangelho na vida das pessoas. Finalizando, deu Glória a Deus pelos 200 anos da Igreja Anglicana na Bahia. Houve a apresentação de mais um louvor com Adiel e Meire. O Sr. Marco Eugênio, contando a história de um sábio chinês e a vida de um pássaro, disse: “olhemos em torno de nós e vejamos que há uma necessidade interna de apresentarmos e levarmos o Senhor”, salientando a necessidade do homem ser fiel ao projeto de Deus “para um dia poder participar de Sua vida no céu”. O Sr. Dom João Cândio Peixoto Filho agradeceu a todos que contribuíram para que a Igreja Episcopal Anglicana chegasse aos 200 anos aqui em terras baianas, onde se instalou com o

objetivo de alimentar a espiritualmente dos ingleses e foi se transformando em uma Igreja ecumênica que luta contra qualquer tipo de discriminação religiosa. Concluiu fazendo a benção final. O Sr. Presidente convidou a todos para virem à frente fazer uma foto; distribuiu um livreto de autoria dele, que tem uma página sobre as Igrejas Anglicanas; relatou alguns fatos da vida pessoal, afirmando que “Deus tem um plano na vida do homem, aconteça o que acontecer”. Após a execução do Hino da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -